

PROJETO “RUMOS DA INDÚSTRIA PAULISTA”

BALANÇO, PERSPECTIVAS E INVESTIMENTO

Fevereiro/2010

OBJETIVO:

Avaliar o desempenho do 2º semestre de 2009 e as expectativas com relação a 2010 para 365 empresas. A pesquisa foi realizada entre os dias 1 de dezembro de 2009 e 11 de janeiro de 2010.

O porte das empresas é composto por:

- Micro/Pequenas (até 99 empregados): 57% (208 empresas);
- Médias (de 100 a 499 empregados): 35% (127 empresas);
- Grandes (500 ou mais empregados): 8% (30 empresas).

SUMÁRIO EXECUTIVO:

- O 2º semestre de 2009 foi melhor que o 2º semestre de 2008 para 45% das empresas, pior para 35% e igual para 20%. O volume de produção teve aumento no período para 34% das empresas e queda para 30%. As vendas no mercado interno tiveram aumento para 36% das empresas e queda para 29%. As exportações tiveram queda para 32% e queda acentuada para 28%.
- Para o 1º semestre de 2010 em relação ao 1º semestre de 2009, as expectativas são bastante positivas: 63% das empresas esperam aumento do volume de produção; 64% aumento das vendas no mercado interno e 42% esperam aumento das exportações.
- 51% das empresas pretendem contratar empregados no 1º semestre de 2010, realizando um aumento médio de 7,4% de seu quadro atual. Para o total de empresas, este aumento significa um crescimento de 3,9% do emprego no período.
- 81% das empresas pretendem realizar investimentos em 2010. Para estas, o aumento do investimento será em média de 12% em relação a 2009. A origem dos recursos a serem investidos será o capital próprio para 48%, BNDES - Finame para 33% e Bancos Comerciais para 16%.
- O destino dos investimentos será a aquisição de novos maquinários para 30% e o investimento em sistemas de produção para 25%. Com este investimento a capacidade produtiva destas empresas poderá ser aumentada em média em 15%.
- O valor a ser investido em 2010 representa em média 9% do faturamento das empresas que pretendem investir.

DESEMPENHO DO 2º SEMESTRE DE 2009 E EXPECTATIVAS PARA O 1º SEMESTRE DE 2010

O 2º semestre de 2009 foi melhor que o 2º semestre de 2008 para 45% das empresas, pior para 35% e igual para 20%. Este semestre foi melhor para as grandes empresas (60% indicaram que o 2º semestre de 2008 foi melhor ante 45% do total).

| | Melhor | Pior | Igual |
|--------------------------|---------------|-------------|--------------|
| Pequena empresa | 41% | 38% | 22% |
| Média empresa | 49% | 32% | 19% |
| Grande empresa | 60% | 23% | 17% |
| Total de empresas | 45% | 35% | 20% |

O volume de produção teve aumento no período para 34% das empresas, queda para 30%, foram iguais para 17%, apresentou queda acentuada para 11% e aumento acentuado para 8%. Quanto às vendas no mercado interno, elas apresentaram aumento para 36% das empresas, queda para 29%, foram iguais para 17%, apresentaram queda acentuada para 10% e aumento acentuado para 8%. As exportações, por outro lado, tiveram queda para 32%, queda acentuada para 28%, foram iguais para 20%, apresentaram aumento para 17% e aumento acentuado para 4%.

Enquanto, para o volume de produção e para as vendas no mercado interno, as empresas estão um pouco divididas quanto aos resultados do 2º semestre de 2008, para as exportações, a maioria aponta queda.

Na estratificação por porte, podemos destacar o melhor desempenho das grandes empresas: para o volume de produção, 47% das grandes empresas apontaram aumento contra 34% do total; para as vendas no mercado interno, 47% das grandes empresas apontaram aumento contra 36% do total; para exportações, 28% das grandes empresas apontaram aumento contra 17% do total.

| | Queda acentuada | Queda | Aumento acentuado | Aumento | Foram iguais |
|----------------------------------|--------------------|-------|----------------------|---------|-----------------|
| Volume de produção | | | | | |
| Pequena empresa | 11% | 32% | 7% | 31% | 19% |
| Média empresa | 10% | 30% | 10% | 37% | 13% |
| Grande empresa | 13% | 13% | 10% | 47% | 17% |
| Total de empresas | 11% | 30% | 8% | 34% | 17% |
| Vendas no mercado interno | | | | | |
| Pequena empresa | 10% | 31% | 8% | 33% | 18% |
| Média empresa | 9% | 29% | 8% | 37% | 17% |
| Grande empresa | 10% | 17% | 13% | 47% | 13% |
| Total de empresas | 10% | 29% | 8% | 36% | 17% |
| Exportações | | | | | |
| Pequena empresa | 24% | 37% | 6% | 17% | 17% |
| Média empresa | 30% | 31% | 4% | 14% | 21% |
| Grande empresa | 28% | 17% | 0% | 28% | 28% |
| Total de empresas | 28% | 32% | 4% | 17% | 20% |

Para o 1º semestre de 2010 em relação ao 1º semestre de 2009, as expectativas são bastante positivas. Quanto ao volume de produção, 63% das empresas esperam aumento, 19% acreditam que será igual, 12% esperam aumento acentuado e 6% esperam queda. Quanto às vendas no mercado interno, 64% esperam aumento, 18% acreditam que serão iguais, 12% esperam aumento acentuado e 5% esperam queda. Para as exportações, a expectativa é de aumento para 42%, de estabilidade para 32%, de queda para 15%, de queda acentuada para 6% e de aumento acentuado para 5%.

Na divisão por porte, enquanto as grandes empresas têm destaque para o aumento do volume de produção (83% das grandes empresas contra 63% do total de empresas) e vendas no mercado interno (83% das grandes empresas contra 64% do total), as pequenas empresas destacam-se entre as que esperam que o 1º semestre de 2010 seja igual ao 1º semestre de 2009 quanto ao volume de produção (22% das pequenas empresas contra 19% do total), as vendas no mercado interno (22% das pequenas empresas contra 18% do total) e as exportações (38% das pequenas empresas contra 32% do total).

| | Queda acentuada | Queda | Aumento acentuado | Aumento | Serão iguais |
|----------------------------------|--------------------|-------|----------------------|---------|-----------------|
| Volume de produção | | | | | |
| Pequena empresa | 0% | 6% | 13% | 58% | 22% |
| Média empresa | 0% | 5% | 12% | 66% | 17% |
| Grande empresa | 0% | 3% | 10% | 83% | 3% |
| Total de empresas | 0% | 6% | 12% | 63% | 19% |
| Vendas no mercado interno | | | | | |
| Pequena empresa | 1% | 5% | 13% | 60% | 22% |
| Média empresa | 0% | 5% | 12% | 67% | 17% |
| Grande empresa | 0% | 3% | 10% | 83% | 3% |
| Total de empresas | 0% | 5% | 12% | 64% | 18% |
| Exportações | | | | | |
| Pequena empresa | 5% | 13% | 4% | 40% | 38% |
| Média empresa | 6% | 16% | 5% | 43% | 30% |
| Grande empresa | 6% | 22% | 6% | 44% | 22% |
| Total de empresas | 6% | 15% | 5% | 42% | 32% |

Quanto à contratação de novos empregados, as empresas que participaram da pesquisa estão divididas, 51% das empresas pretendem fazê-lo neste período e 49% não pretendem contratar. Na estratificação por porte, podemos destacar que um percentual maior de grandes empresas pretende contratar empregados no 1º semestre de 2010 (60% para as grandes empresas contra 51% do total de empresas).

| | Sim | Não |
|--------------------------|-----|-----|
| Pequena empresa | 51% | 49% |
| Média empresa | 49% | 51% |
| Grande empresa | 60% | 40% |
| Total de empresas | 51% | 49% |

Em suma, o 2º semestre de 2009 foi melhor que o 2º semestre de 2008 para cerca de metade das empresas e pior para a outra metade. Para o 1º semestre de 2010 em relação ao 1º semestre de 2009, a situação para as empresas começa a melhorar, com as expectativas sendo mais positivas que

negativas. No entanto, as empresas ainda encontram-se um pouco relutantes quanto à contratação de novos funcionários no período.

EXPECTATIVAS DE INVESTIMENTO PARA 2010

Em 2010, 81% das empresas pretendem realizar investimentos. O destaque é para as grandes empresas, dentre as quais 93% pretendem realizar investimentos.

| | Sim | Não |
|--------------------------|------------|------------|
| Pequena empresa | 76% | 24% |
| Média empresa | 85% | 15% |
| Grande empresa | 93% | 7% |
| Total de empresas | 81% | 19% |

O investimento a ser realizado em 2010 por estas empresas deve ser, em média, 12% maior que o realizado em 2009. Não há grande variação no aumento do investimento a ser realizado na divisão por porte das empresas.

A origem dos recursos a serem investidos será o capital próprio para 48% das empresas que participaram da pesquisa, BNDES - Finame para 33%, Bancos Comerciais para 16%, e o financiamento externo para 3%. Na divisão por porte, podemos destacar o uso do capital próprio pelas pequenas empresas (54% das pequenas contra 48% do total) e o uso dos recursos do BNDES Finame pelas médias empresas (38% das médias contra 33% do total).

| | Capital próprio | Novos sócios nacionais | Novos sócios estrangeiros | Abertura de capital | Bancos comerciais | Financiamento externo | BNDES Finame |
|--------------------------|------------------------|-------------------------------|----------------------------------|----------------------------|--------------------------|------------------------------|---------------------|
| Pequena empresa | 54% | 0% | 0% | 0% | 15% | 1% | 30% |
| Média empresa | 41% | 1% | 0% | 0% | 17% | 3% | 38% |
| Grande empresa | 43% | 0% | 0% | 0% | 18% | 7% | 32% |
| Total de empresas | 48% | 0% | 0% | 0% | 16% | 3% | 33% |

O destino dos investimentos será a aquisição de novos maquinários para 30%, o investimento em sistemas de produção para 25%, o treinamento de mão de obra para 15%, o investimento em tecnologia da informação para 12%, a ampliação ou aquisição de nova planta para 11% e o investimento em P&D para 7%. Na estratificação por porte podemos destacar a ampliação ou aquisição de nova planta e o treinamento de mão de obra para as pequenas empresas (12% e 17% respectivamente para as pequenas empresas contra 11% e 15% do total) e o investimento em tecnologia da informação e P&D para as grandes empresas (16% e 13% respectivamente para as grandes empresas contra 12% e 7% do total).

| | Ampliação da planta | Sistema de produção | TI | Treina-mento | P&D | Novos maquiná-rios |
|--------------------------|----------------------------|----------------------------|-----------|---------------------|----------------|---------------------------|
| Pequena empresa | 12% | 25% | 12% | 17% | 5% | 29% |
| Média empresa | 11% | 26% | 11% | 13% | 8% | 31% |
| Grande empresa | 6% | 24% | 16% | 11% | 13% | 30% |
| Total de empresas | 11% | 25% | 12% | 15% | 7% | 30% |

Para as empresas que pretendem investir em 2010, com este investimento a capacidade produtiva poderá ser aumentada em média em 15%. Na divisão por porte, enquanto as pequenas empresas ampliarão sua capacidade produtiva em média em 16%, as grandes empresas ampliarão em média em 9%.

O valor a ser investido em 2010 representa em média 9% do faturamento de 2009 das empresas que pretendem investir. Na estratificação por porte, as pequenas empresas pretendem investir em média 10% do seu faturamento de 2009, enquanto as médias e grandes empresas pretendem investir em média 8%.

Em suma, a maioria das empresas pretende realizar investimentos em 2010, os quais serão maiores que em 2009. Os recursos destes investimentos virão principalmente de capital próprio e do BNDES. Os investimentos concentrar-se-ão principalmente em novos maquinários e sistemas de produção, podendo aumentar em cerca de 15% sua capacidade produtiva.

AUMENTO DO EMPREGO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2010

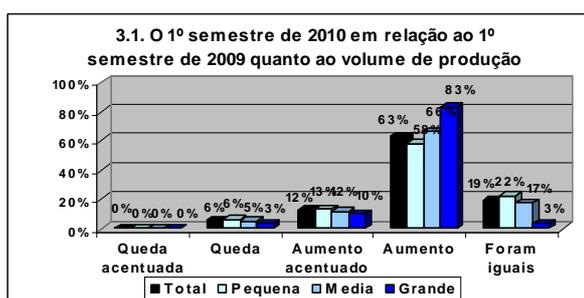
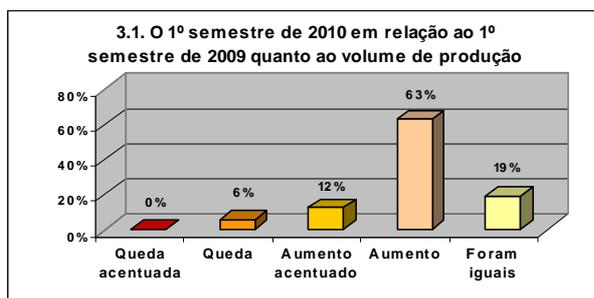
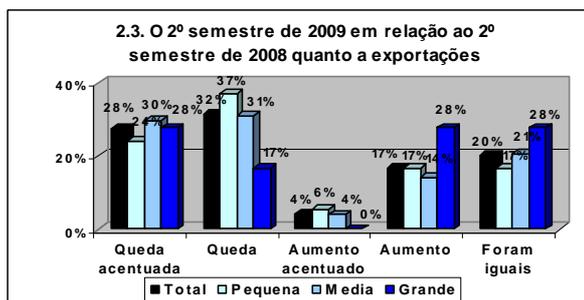
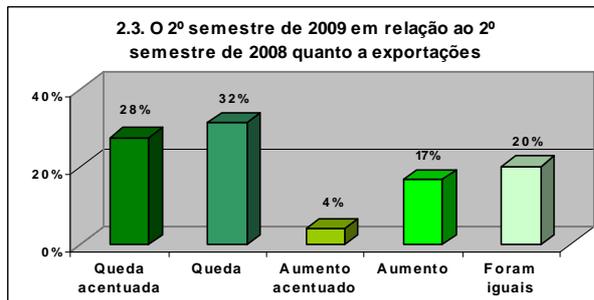
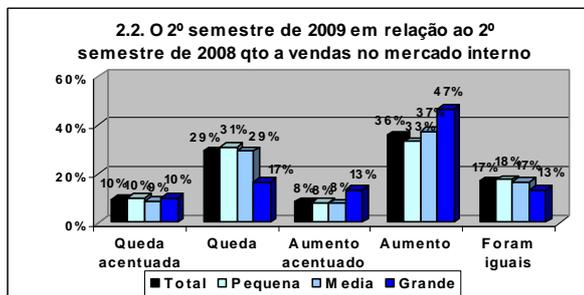
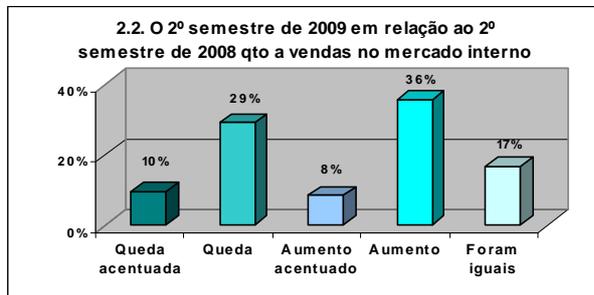
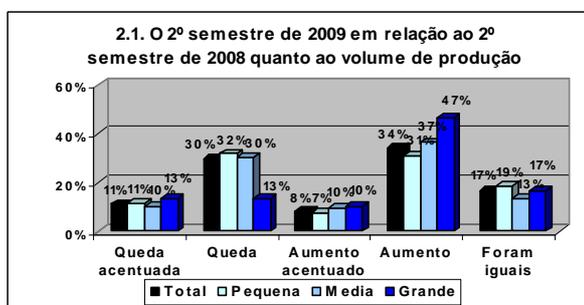
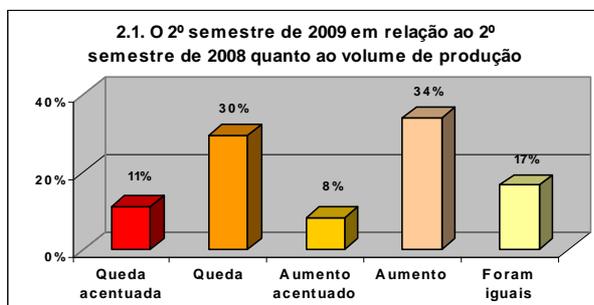
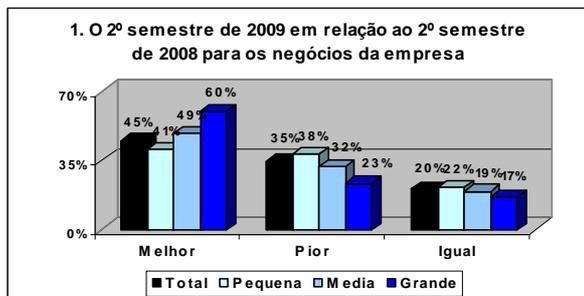
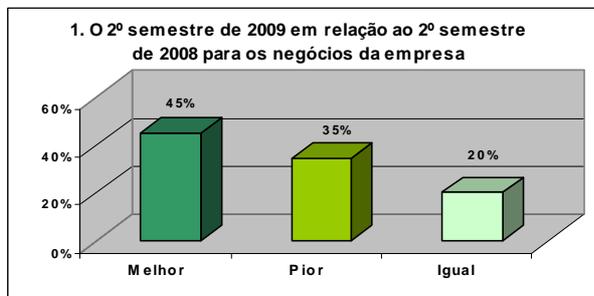
Após o fechamento da pesquisa, foi feita uma pergunta adicional às empresas que responderam que tinham a intenção de contratar empregados no 1º semestre de 2010. Foi-lhes perguntado qual o percentual do quadro atual de empregados pretendiam contratar neste período. Estas empresas pretendem contratar em média 7,4% de seu quadro de empregados. Considerando o percentual de empresas que pretendem contratar, temos um aumento de 3,9% no emprego do 1º semestre de 2010.

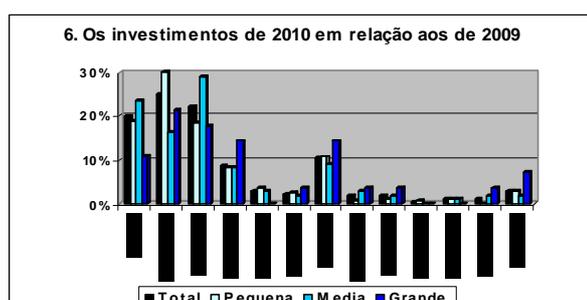
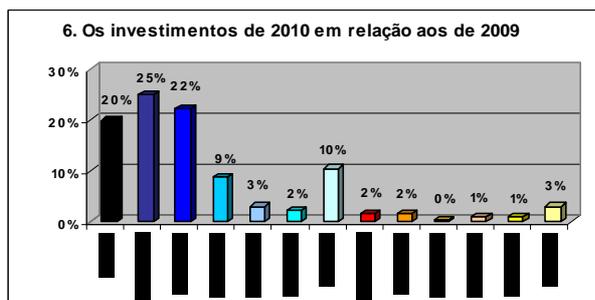
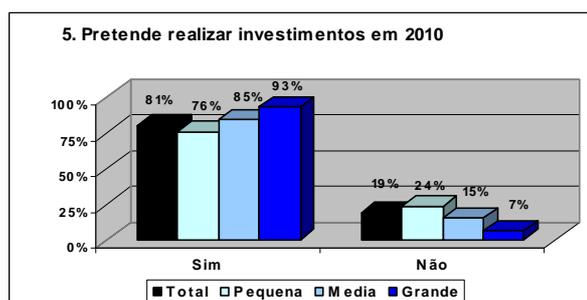
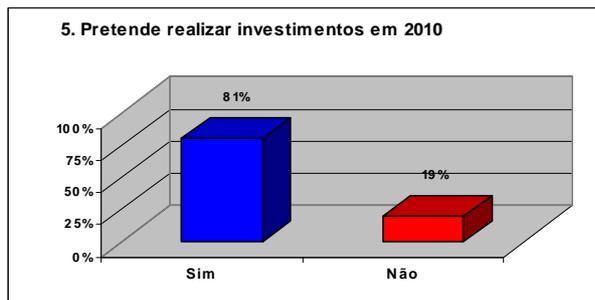
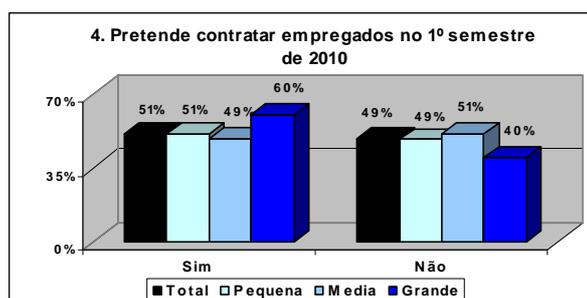
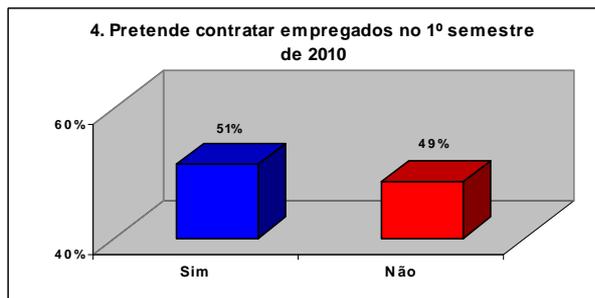
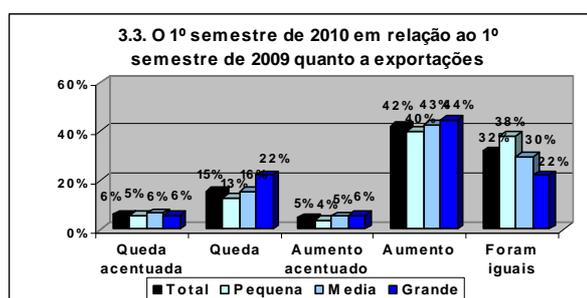
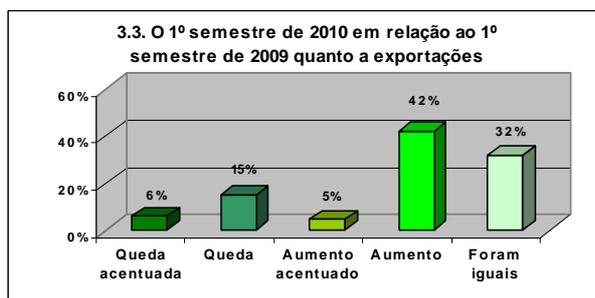
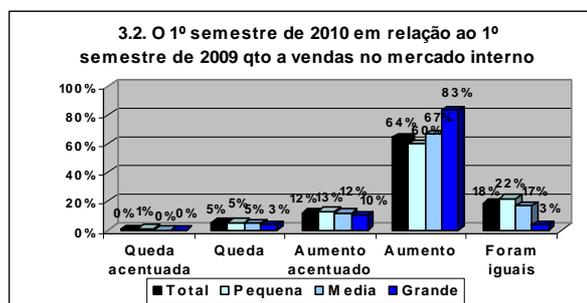
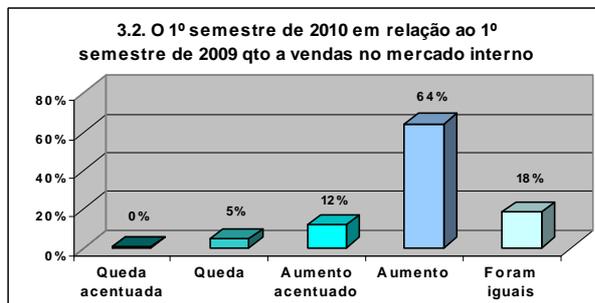
| Porte | Empregados | | Empresas | |
|----------------|------------------|-------------|---------------|-------------|
| | Nº | % | Nº | % |
| Pequena | 1.005.067 | 41% | 79.057 | 95% |
| Média | 728.697 | 29% | 3.518 | 4% |
| Grande | 747.032 | 30% | 656 | 1% |
| Total | 2.480.796 | 100% | 83.231 | 100% |

Fonte: RAIS - MTE 2008

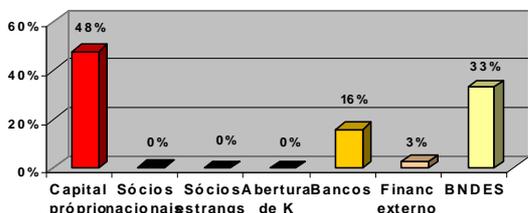
| Porte | Pretendem aumentar o quadro no 1º semestre de 2010 | | Nº empregados das empresas que pretendem aumentar | Aumento médio das empresas que pretendem aumentar | | Aumento de empregos no 1º semestre de 2010 |
|----------------|--|---------------|---|---|---------------|--|
| | % | Nº | | % | Nº | |
| Pequena | 51% | 40.691 | 517.314 | 8,4% | 43.379 | 4,3% |
| Média | 49% | 1.715 | 355.315 | 5,4% | 19.061 | 2,6% |
| Grande | 60% | 394 | 448.219 | 7,9% | 35.484 | 4,8% |
| Total | 51% | 42.671 | 12.801 | 7,4% | 97.924 | 3,9% |

GRÁFICOS

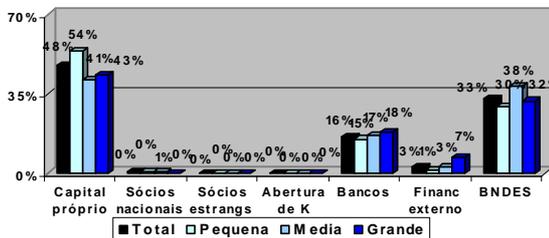




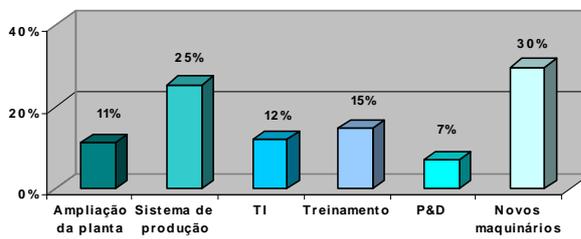
7. Origem do valor a ser investido (RM)



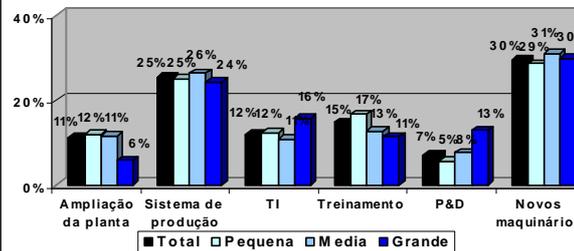
7. Origem do valor a ser investido (RM)



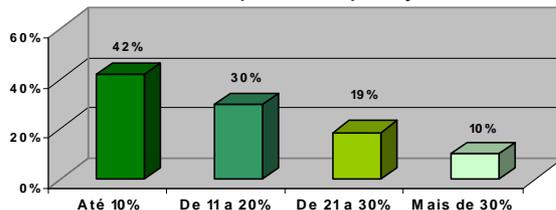
8. Destinos do investimento (RM)



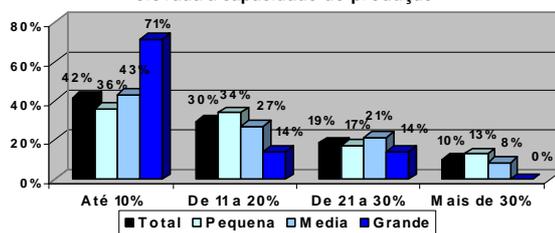
8. Destinos do investimento (RM)



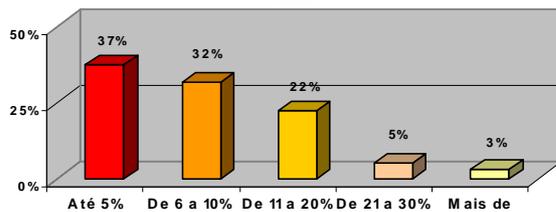
9. Com os investimentos em quanto poderá ser elevada a capacidade de produção



9. Com os investimentos em quanto poderá ser elevada a capacidade de produção



10. O valor a ser investido em relação ao faturamento de 2009



10. O valor a ser investido em relação ao faturamento de 2009

